

## A ESTRADA ATÉ AQUI: O CARISMA “*SUPERNATURAL*” EM DEAN WINCHESTER

Elisângela Amorim Sá <sup>1</sup>  
Thiago Barbosa Soares <sup>2</sup>

### RESUMO

Esse artigo objetiva investigar a complexidade e a subjetividade na construção das relações de poder através do carisma, sob uma condição inicial indistinta, gradativa e não-linear até a construção performática e discursiva do sujeito que o emprega. Sob a ótica da teoria da complexidade, visamos analisar técnicas de validação de estratégias discursivas, além de mecanismos interpretativos da Análise de Discurso postulados por Foucault. Alicerçados aos ritos de materialização e aplicação das técnicas de si, na construção de sentidos e no performativo do carisma, tomamos como objeto de investigação a personagem Dean Winchester, protagonista da série *Supernatural* (2005-2020), a partir de suas produções discursivas e relações sociointeracional para estabelecer relações discursivas, tempo/espaço, identificar, além de estratégias afetivas, na observação da trajetória da personagem, a construção do carisma associada à estruturação de sujeitos, discursos e sentidos. Diante do exposto, para obtermos resultados significativos acerca da construção do carisma e sua complexidade, buscamos os processos de composição desse traço discursivo partindo do pressuposto das relações de saber/poder na sociedade e tomando como espelho a personagem supracitada para materialização simbólica do carisma em sua capacidade de persuasão, compreendendo, para tanto, a complexidade deste fenômeno e sua aplicação na formação do sentido que a personagem produz no interior de seu espaço de atuação.

**Palavras-chave:** Carisma, Complexidade, Discursos, Poder, Dean Winchester.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus Bacanga. Licenciatura em Letras Português-Inglês-UNESA, é participante do Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos-GESTELD-UNESP. Participa do Grupo de Estudos de Análise do Discurso (GESTADI-UFT) Graduanda em criminologia-UNIASSSELVI-ATENAS-MA. E-mail: [ea.sa@ufma.br](mailto:ea.sa@ufma.br)

<sup>2</sup> Doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professor adjunto no curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisador bolsista de produtividade do CNPq. É líder do Grupo de Estudo de Análise do Discurso (GESTADI - UFT) e membro pesquisador do Grupo de Estudos em Análise do discurso e História das ideias linguísticas (VOX - UFSCar). E-mail: [thiago.soares@mail.uft.edu.br](mailto:thiago.soares@mail.uft.edu.br)

## THE ROAD SO FAR : THE "SUPERNATURAL" CHARISMA IN DEAN WINCHESTER

### ABSTRACT

This article aims to investigate complexity in the persuasive process and subjectivity in the construction of power relations through charisma, from an initial indistinct, gradual and non-linear condition to the performative, persuasive and discursive construction of the subject who employs it. From the perspective of complexity theory, we sought to analyze techniques for validating discursive strategies, as well as the interpretative mechanisms of Discourse Analysis postulated by Foucault. Based on the rites of materialization and application of the techniques of the self in the construction of meanings and the performatization of charisma, we took the character Dean Winchester, the protagonist of the series *Supernatural* (2005-2020), as our object of investigation, based on his discursive productions and socio-interactive relationships in order to establish discursive relationships, time/space, identify, in addition to affective strategies, in the observation of the character's trajectory, the construction of charisma associated with the structuring of subjects, discourses and meanings. In view of the above, in order to obtain heuristic results about the construction of charisma and its complexity, we searched for the processes of composition of this discursive trait, starting from the assumption of knowledge/power relations in society and taking the aforementioned character as a mirror for the symbolic materialization of charisma in its capacity for persuasion, understanding the complexity of this phenomenon and its application in the formation of the meaning that the character produces within his space of action.

**Keywords:** Charisma. Complexity. Discourses. Power. Dean Winchester.

“O problema é: de onde vem que a verdade seja tão pouco verdadeira?”  
Foucault

## INTRODUÇÃO

Fascínio, encanto, influência. Esses são alguns dos sinônimos possíveis para o conceito de carisma, embora seus efeitos possam gerar controvérsias. Para a Teologia<sup>3</sup>, o carisma é uma habilidade inata, um dom que pertence ao ser humano desde o nascimento, um talento que caracteriza o sujeito por intermédio de suas ações, estabelecendo uma ligação entre fé e divindade e atendendo a peculiaridade, a capacidade de promover cura e salvação em um grupo específico ou na sociedade em geral. Tratando-se da sociedade, o carisma detém ligação direta com as relações de poder. Na política, o líder carismático é aquele que assenhorar-se do talento para persuadir seus seguidores/admiradores mediante discursos e narrativas roteirizadas. Weber<sup>4</sup> cunhou uma noção para o carisma, porém essa é ainda atrelada ao poder inato, cristalizado no cristianismo e na capacidade da retórica-dialética do sujeito divinizado. Não nos cabe interferir nas divindades ou em outras instâncias senão a identificação de elementos que constituem a construção da discursivização do carisma, compreendendo seu conceito, complexidade e amplitude na observação do objeto investigado, qual seja, sua construção na personagem Dean Winchester, protagonista da série *Supernatural*<sup>5</sup> (2005-2020). Nesse direcionamento, tivemos em vista identificar as relações sociais e o materialismo simbólico na construção do carisma, dessa forma podemos compreender o carisma nas palavras de Soares (2022).

Weber aponta o carisma como possuidor de uma insígnia revolucionária, pois, mesmo depois das alterações tanto qualitativas quanto quantitativas no curso da história, não deixou seu aspecto simbólico para trás e ainda é infundido por sua principal característica, a modificação das relações. Portanto, o carisma pode ser compreendido como uma fonte da qual emana poder (SOARES, 2022, p. 396).

Soares (2022) complementa que, partindo do comportamento coletivo, desde as primeiras formas de organização social, impulsionadas por algumas forças, entre elas, encontra-se o carisma, encarnado em personalidades cujas repercussões podem ser sentidas através dos tempos. Cabe, então, ratificar que o carisma não é uma essência, mas, entes, é

---

3 Para a Teologia, o apóstolo Paulo reforça que o carisma era uma noção mística: pensava-se que os dons acendiam em cada indivíduo sem a necessidade de autoridade ou de instituição da Igreja. E não havia carisma de liderança: os “charismata” eram destinados a servir a comunidade sem a necessidade de um líder imposto.

4 Weber definiu o carisma como uma certa qualidade da personalidade de um indivíduo em virtude da qual ele é considerado extraordinário e tratado como dotado de poderes ou qualidades sobrenaturais, super-humanas ou, ao menos, especificamente excepcionais.

5 *Supernatural*: na tradução para o português *Sobrenatural*

interacional, fazendo dele simbolicamente um traço envolvido nas práticas de certos sujeitos. Portanto, sob essa perspectiva, a genealogia do carisma segue a premissa da relação entre poder e a construção de uma retórica emblemática difusa em uma interpretação construtiva e caracterizada por elementos persuasivos, impulsionados nas esferas sociais, ou instâncias distintas que permitem a validação discursiva.

É prudente lembrar que, de acordo com Foucault (2009), a produção do discurso é, ao mesmo tempo, controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que têm por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade. Sob a ótica foucaultiana, a construção do carisma é a projeção simbólica materializada nas ações discursivas do indivíduo e no sentido de causa quando provocada pela/para dominação de uma sociedade e/ou uma parte delas.

Existe, portanto, a problemática da desconstrução do magnetismo e encantamento em torno deste fenômeno como validação somente empírica e da subjetividade do sujeito na análise do discurso proposta aqui para moldar o significado, antes prefigurada, materializado-a por intervenção de dispositivos analíticos de saber/poder, desmistificando o poder inato e qualificando uma estruturação baseada na investigação e sondagem em objetos/sujeitos de forma irrestritos para ratificação do fenômeno carisma. Para tanto, ressaltamos Foucault, (2014) e sua teoria genealógica, já que abarca sucintamente o que, exposto no objetivo desta pesquisa, corrobora com a interpretação simbólica do discurso, fatos que desconsiderados por falta de investigações mais precisas e fundamentadas foram descartadas sem aprofundamento e observação de sujeito/objeto para desdobramentos e hipóteses potencialmente admissíveis para concluir a materialização na construção performática do carisma. Antonakis, (et al. 2016, p. 293) define o carisma como a comunicação baseada em valores, com uso de simbologias e carregada de emoção, gerando profunda atenção e conseqüentemente atraindo seguidores e acrescenta ainda que:

Antes de apresentarmos o que consideramos ser uma definição útil de carisma, começamos por discutir como o carisma não deve ser definido. Discutimos essa questão extensivamente porque a maioria dos programas de pesquisa sobre carisma, começando com as definições, requerem um “keelhauling”. A chave para entender o carisma é primeiro defini-lo corretamente; no entanto, há muitos problemas e questões com as atuais definições de carisma, que impedem o nosso progresso científico (ANTONAKIS et al. 2016, p. 293).

A despeito do carisma, o autor não o define como um fenômeno diretamente ligado a cargos específicos de liderança. A polissemia sociável do termo torna-se imperativo por sua natureza e não deve constituir-se uma definição tautológica ou incerta, podendo assim ser guiada de forma mais prudente pela teoria da sinalização em virtude de sua caracterização em função de demanda objetiva, tangível e, sobretudo, investigada de forma independente pela necessidade de observar seu impacto sobre o objeto de estudo. Buscando resultados mediante desenhos casuais fortes, haja vista que para o autor supracitado as diligências de suas atuais definições podem ser desenvolvidas, tal como Soares, (2022) ressalta, se retirarmos o caráter místico do carisma, parece sobrar ainda uma gama de possíveis traços a serem rastreados, descritos e analisados sob a ótica de uma técnica de exercício/controlado de poder.

Dessa forma, o isolamos como objeto de estudo e observamos o processo e a formação construtiva e complexa desse fenômeno. Completa ainda que, a venda de técnicas que implicam essa constituição é um dos fortes indícios de que esse traço de personalidade pode ser desenvolvido e, sobretudo, de que seu uso não está mais circunscrito aos âmbitos político e religioso. Aparentar-se ou ter tal poder discursivo é um dos possíveis requisitos para se alcançar certas posições no interior do mundo dos negócios, mais especificamente no universo empresarial. Porém, como prerrogativa para se chegar a posições mais elevadas, sempre foi muito bem-visto em todas as funções sociais, porquanto parece revestir ser detentor de uma aura de merecimento ou pelo menos justificar sua ascensão.

Podemos compreender então sob a perspectiva do autor que a busca pelo melhor desempenho, ou a busca incansável pelo poder /saber de manipulação e/ou persuasão é uma competência já habitual no marketing, haja vista que além da boa oratória, de uma retórica capaz de dialogar em instâncias divergentes, a construção carismática evolui a ponto de tornar-se uma habilidade, uma simetria entre a relação do discurso e na constituição do significado influenciado. Para tanto, sob a ótica da teoria da complexidade Paiva, (2005) e do pensamento complexo Morin, (2005) esse artigo, por meio do materialismo fenomenológico e a análise do discurso, incluindo a análise da retórica, da narrativa, da intertextualidade onde saímos do discurso religioso, mítico e empático para uma instância crível e observável, optamos analisar a personagem *Dean Winchester* da série estadunidense *Supernatural*, produzida pela Warner Bros.(2005-2020) em sua versão dublada para que o impacto de seus diálogos manifestasse sentindo com seus discursos simbólico, político e midiático e com léxico local. A intenção objetiva deste artigo é identificar no espaço/tempo da narrativa visual

a estrutura arqueológica do carisma, analisando sua estrutura de composição transversal da personagem na trajetória da série.

## COMPLEXIDADES: DO CAOS À CALMA

Para melhor compreensão do conceito de carisma, Soares (2022) discorre sob a perspectiva do materialismo simbólico, precisamente sobre a ordem do discurso de Foucault:

[...] dos processos internos, dos externos e dos procedimentos de rarefação dos sujeitos, detemo-nos em um dos integrantes desse último, o ritual, para compreendê-lo/formatá-lo segundo uma ótica da técnica de si, que, para este texto, volta-se para o carisma [...] No interior das relações discursivas, conforme tal ordem do discurso, portanto, existem certas condições a serem cumpridas para que seu funcionamento possa comportar justa e efetivamente as próprias relações de poder. O ritual<sup>6</sup>, sendo uma destas condições em determinadas práticas discursivas, fornece-nos as possíveis características de instauração do carisma como uma técnica de si (SOARES, 2022, p. 397-398).

O autor aqui referir-se a análise do discurso de Foucault, para a compreensão da estrutura e as condições iniciais de uma perfectibilização baseada em argumentos discursivos da personagem, na caracterização e argumentação quando analisamos as relações de poder e as estruturas discursivas presentes em variados contextos, já que são através desses serem construídas identidades que reforçam a capacidade de persuadir e influenciar determinados grupos reforçando a relação de hierarquia e persuasão. A Partir desse fato e na complexidade que abrange o tema, SÁ e Martins (2022) refletem que.

A complexidade do ser humano é tão dinâmica, aberta e sujeita a qualquer tipo de mudança, que qualquer passo direcionado de maneira adversa ao pensamento do outro, pode mudar completamente o resultado esperado. Por isso, o cuidado em promover ações que tenham efeitos contrários ao que esperamos afeta diretamente o nosso emocional (SÁ; MARTINS, 2022, p. 117).

Compreendendo o sujeito como um ser complexo, e suas variações comportamentais conforme o ambiente ou ideologias difusas e individuais, e mesmo seguindo o pressuposto da teoria da complexidade, quando uma simples ação pode gerar um caos inicial, compreende-se tal fenômeno como uma forma de auto-organização podendo mudar a qualquer momento, e ainda, sim, gera estabilidade. Dito isso, nas palavras de Morin (2005),

A complexidade coincide com uma parte de incerteza, seja proveniente dos limites de nosso entendimento, seja inscrita nos fenômenos. Mas a complexidade não se reduz à incerteza, é a incerteza no seio de sistemas ricamente organizados (MORIN, 2005, p. 35).

---

<sup>6</sup> O ritual define a qualificação que devem possuir os indivíduos que falam (e que, no jogo de um diálogo, da interrogação, da recitação, devem ocupar determinada posição e formular determinado tipo de enunciados); define os gestos, os comportamentos, as circunstâncias, e todo o conjunto de signos que devem acompanhar o discurso; fixa, enfim, a eficácia suposta ou imposta das palavras, seu efeito sobre aqueles aos quais se dirigem, os limites de seu valor de coerção. (FOUCAULT, 2009, p. 39).

Sob essa perspectiva podemos compreender a complexidade do pensamento e como auto-organiza-se diante de estímulos, seja por discursos e /ou imagens, onde o sistema complexo alinha-se com dinamicidade e com fatores externos, aguçando a compreensão de verdades únicas, porém distintas e desapegadas da soberania das culturas, mitos e religiões, proveniente não apenas da busca, mas da compreensão do significante/significado idealizado pelo sujeito, as coisas, não ditas que antecedem a formação do sentido, sendo assim objeto de caos. A teoria da complexidade e do pensamento complexo advém do momento inicial de desordem e sua trajetória, e diante do objeto desta pesquisa, onde buscamos indícios do processo construtivo à consolidação do fenômeno quando este já incorporado ao sujeito, é prudente a identificação factual quando este torna-se hábil e consciente do saber/poder que exerce sobre determinado grupo ou sociedade.

Compreendemos então que a partir das incertezas e complexidades do fenômeno, da constituição investigativa que permeia a observação inicial, entorno do discurso da performática e do materialismo simbólico, além da complexidade do tema e dificuldades de definição científica, partimos do princípio da materialização via imagens e discursos performáticos. Portanto, para exemplificar e pontuar nossas análises, usamos como objeto de estudo a personagem *Dean Winchester*, protagonista da série televisiva *Supernatural* (2005-2022). Embalado pela canção *Carry on my wayward son* do grupo de rock estadunidense *Kansas*, *Dean Winchester*, nascido aos vinte quatro dias do mês de janeiro no ano de mil novecentos e setenta e nove. Primogênito de John e Mary Winchester, exerce o charme da tipologia criada pelo clichê rebelde, bebidas e rock'n roll, carrega em si a responsabilidade do legado da família Winchester; Salvar pessoas, caçar monstros e cuidar da família. Logo no primeiro episódio da série (T1E01), nos deparamos com a atitude audaz, atrevida e nos surpreendemos com o charme e empatia diante da personagem. de Temperamento forte e conciso, a sagacidade de Dean nos faz lembrar da rebeldia endeusada por James Dean<sup>7</sup> (1931-1935), entretanto apesar de provocarem o mesmo encantamento helênico, além do nome são os únicos elementos que convergem, Dean tem uma postura de liderança que a princípio, pelo sumiço do pai, consegue esconder seus temores em assumir os negócios da família. Logo em sua primeira aparição no episódio Piloto, quando chega na Faculdade de Stanford à procura de seu irmão Sam, o ímpeto do irmão mais velho, o cuidador, aflora e nos desafia a entender como sua firmeza nas decisões não conflitam com a

---

<sup>7</sup> James Byron Dean foi um ator estadunidense. Considerado um ícone cultural da moda, desilusão adolescente, do distanciamento social, conforme expresso no título de seu filme mais célebre, *Rebel Without a Cause*, no qual estrelou como o adolescente problemático Jim Stark. Faleceu aos 24 anos em um acidente de carro na cidade estadunidense da Califórnia. Fonte Google

aura magnética de encantamento e fascínio que a personagem demonstra quando se trata de proteger a família. Faremos aqui uma comparação hierárquica citando Maquiavel, (2008, p. 131) “nada faz estimar tanto um príncipe como as grandes campanhas de si”, observando o comportamento, suas expressões verbais e não verbais, e exalta da estima, “propriedade personalíssima próxima ao carisma financiando ações para seus gestores” Soares, (2022, p. 394) nesse sentido Dean toma para si os problemas de seu irmão Sam Winchester, em todas as instâncias subentende-se que desde da morte da mãe e os constantes sumiços de seu pai, caçadores de atividades e entidades sobrenaturais, a responsabilidade de cuidar do irmão e mantê-lo em segurança desde dos seus oito anos (Sam, tinha apenas quatro) desenvolveu uma condição de liderança, “o poder não é substância ou faculdade, mas sim, a própria execução. Dean, dentro de seu círculo social, possui por excelência o domínio ao exercê-lo, até então sem se dar conta desse exercício, embora tenha conhecimento tanto do seu controle quanto de argumentos persuasivos. A questão entre o saber-poder denota-se no momento em que a personagem convence o irmão Sam a ajudá-lo a procurar o pai, deixando a noiva e um importante teste de admissão para a ingressar na faculdade de Direito, mesmo contrariado, a habilidade comunicativa e de liderança do irmão exprime a performatividade carismática.

[...] Gostaria de mostrar que o discurso não é uma estreita superfície de contato, ou de confronto, entre uma realidade e uma língua, o intrincamento entre o léxico e uma experiência; gostaria de mostrar, por meio de exemplos precisos, que, analisando os próprios discursos, vemos se desfazerem os laços aparentemente tão fortes entre as palavras e as coisas, e destacar-se um conjunto de regras, próprias da prática discursiva, (FOUCAULT, 2009, apud OLIVEIRA, 2013 p.129).

A observação desses discursos materializados pela personagem corrobora com o autor quando, citando Foucault, nos permite demonstrar um conceito por meio de exemplos precisos, dessa forma análises e diálogos visuais que façam sentido para identificação do objeto em análise. Oliveira (2023, p. 130) retorna a Foucault quanto a tarefa do arqueologista<sup>8</sup>;

[...] em não mais tratar os discursos como conjuntos de signos (elementos significantes que remetem a conteúdos ou a representações), mas como práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam... Certamente os discursos são feitos de signos; mais do que utilizar esses signos para designar coisas. É *mais* que os torna irredutíveis à língua e ao ato de fala. É esse “*mais*” que é preciso aparecer e que é preciso descrever (FOUCAULT, 2009a, p. 55, grifo do autor apud OLIVEIRA, 2023, p. 130).

<sup>8</sup> A Arqueologia, portanto, é uma das disciplinas científicas que estudam as relações entre cultura material e sociedades estabelecidas na longa duração. A vertente da Arqueologia que trata do estudo das sociedades no contexto da presença da escrita e/ou documentação define-se como “Histórica”.

Os rituais e práticas para representação de crenças e valores ao analisarmos o arquétipo heroico de Dean diante de sua própria incredulidade de assentir sua posição hierárquica acentua a aceitação em um breve prelúdio de liderança no episódio 1, temporada 4 (E1T4) intitulado A ressurreição de Lázaro. Quando Oliveira, (2023, p.130) cita Foucault, (2009, p. 55) nos remete de que, esse mais que é preciso aparecer e que é preciso descrever, aqui transmuta-se do audiovisual para um discurso simbólico. Podemos observar na jornada da personagem o crescimento da confiança, da sagacidade e o ímpeto por resolutivas envolto a situações extremas. Neste episódio em especial, Dean após fazer um pacto com uma entidade sobrenatural (E22T2), vende sua alma em troca da vida de seu irmão Sam, ceifado por um caçador que sob o comando de um ente inferindo a mediunidade de determinados jovens sugere uma competição onde apenas um sobreviveria. Sam, convocado para esse jogo mortal, e para desespero de Dean que em busca do local dos jogos, trava uma batalha interna e conflituosa à procura de salvação para seu irmão. Ao chegar ao local, encontra Sam caminhando em sua direção, porém agora como uma sombra na escuridão, surge um jovem caçador, último sobrevivente nesse jogo voraz, e apunhala Sam pelas costas. A cena em si revela uma carga simbólica enraizada no fracasso de salvar o irmão e subtrai o arquétipo<sup>9</sup> heródico da personagem, demonstrando sua vulnerabilidade diante da incapacidade de proteger e salvar sua família. A barganha lhe rendeu apenas um ano de vida afora, sua alma aprisionada pela eternidade no inferno. Na semiótica, por exemplo, a representação simbólica do inferno evoca idéias de sofrimento, punição e caos, em um discurso religioso, seria a morte eterna, enquanto o Céu ou Paraíso exprime a ideia de vida eterna.

Sob essa perspectiva, saltamos dois anos à frente voltando (T4E1) para compreensão arqueológica na constituição de Dean como líder carismático. Fatores que agregam para facilitação dessa observação é como a personagem foi apresentada ao público, a identificação de sentido, consolidação significativa na narrativa audiovisual e a capacidade de conexão emocional. A contar desta situação, Dean subitamente volta à vida após um ano desde sua morte. Retirado das cinzas e do jugo cruel do qual fadado ainda sem entender os motivos que o trouxeram à ressurreição, atribui esse fato a insistência de seu irmão em questões sobrenaturais, por meios de rituais ou pactos praticados por ele. No entanto, o que surpreende é a constatação logo que encontra Sam que, apesar de inúmeras tentativas, falhou em todas. Todos a quem recorria ora tinham medo, ora zelo por suas vidas. O nome Winchester impacta

---

<sup>9</sup> Arquétipo-Modelo ou padrão passível de ser reproduzido em simulacros, ou objetos semelhantes; qualquer modelo, tipo, paradigma. (dicionário on-line, Oxford).

nas decisões, fosse devido ao respeito quanto inflamados pelo temor causado pela reputação de melhores caçadores de entes. Quando “o poder que o nome de um sujeito de sucesso tem é portador de enorme influência sobre as pessoas” (SOARES, 2020, p. 38) a ressurreição de Dean resultou em demasia tumulto nas três esferas (Céu, Terra e Inferno) proporcionando o aprimoramento de sua identidade visual como líder e evidenciando a identificação\conexão afável com a personagem. Enquanto todos procuravam o responsável por tal feito, eis que a resposta chega rebuscada sobre aura divina e asas protetoras.

O salvador de Dean refuta sua discordância com a religiosidade a contraponto das ideias e condutas da personagem. Sendo digno e necessário para a humanidade, um anjo, agente enviado por Deus, foi o causante de seu retorno à vida. Ressaltamos que o objetivo aqui não remete a discursos religiosos. Essa linguagem simbólica representada pela redenção da personagem fomenta o arquétipo heroico, a estrutura mutável que nos permite concluir a relação direta da construção social e influência da personagem com a aceitação do sentido que remete ao sujeito que o observa e do qual se inspira. Haja vista que a personagem Dean Winchester escoou por etapas e elementos constitutivos-discursivos para elevar a potencialidade do carisma como um fenômeno construtivo articuladamente exposto neste artigo.

## **ESTRADA ATÉ AQUI: DA REBELDIA AO CARISMA -CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, o que foi percebido na personagem Dean Winchester obtidas por meio de resultados heurísticos acerca da construção do carisma, sua complexidade e análise de estruturas discursivas e argumentativas, reforçam a construção de identidade da personagem por meio de narrativas convincentes que evocam emoções e valores para essa estruturação. Como base teórica e analítica do materialismo simbólico e da análise do discurso foucaultiana percebemos que apesar do seu conhecimento prático do sobrenatural, a personagem Dean é cético em relação ao discurso religioso. No entanto, ao decorrer da série e da maturação de sua posição hierárquica de líder, torna-se mais aberto após sua amizade com Castiel<sup>10</sup>, que aqui representa o nicho de ligação entre o saber e poder, o ethos<sup>11</sup> e o pathos,<sup>12</sup> pontuando gradativamente a importância de líder empático, atento e onipresente. Essa

---

10 Castiel: Personagem que denota o amparo divino. Castiel é um anjo (no catolicismo) que sobre ordem Divina protege Dean dos infortúnios terrenos. Pode-se dizer, em termos místicos, um anjo da guarda, ou como ele mesmo autodefine-se: um anjo do Senhor.

11 Ethos; significa modo de ser; “conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social”.

12 Pathos: Origem etimológica: palavra grega que “o que acontece, incidente, acidente, experiência, infortúnio, calamidade, emoção, estado, condição”

linguagem simbólica do carisma, emblemática e materializada na série, torna palpável e elucidada a percepção roteirizada em sua arquitetura, antes deífico e solidificada como uma habilidade inata.

Na antípoda da concepção do senso comum, mas sem deixar de lhe apreender aquilo que possa compor os traços fundamentais, é necessário observar cada vez mais o carisma para além de um capital simbólico estruturado em determinadas formas de rituais, como a religiosa e a política, para observar-lhe o desempenho no ritual englobante do cotidiano (SOARES, 2022. p. 404).

Concluimos então que a criação de uma identidade visual para a observação de práticas comportamentais e suas conexões emocionais abarcado pelo materialismo simbólico e o arquétipo heródico movido pelo ensejo vitorioso e concretização de seus objetivos, coragem e força necessária para enfrentar as situações da vida, nos permite perceber o carisma como um fenômeno composto por etapas, haja vista que todo ritual envolto a essa persona desenvolve-se gradativamente.

Diante dessa observação, o carisma, como uma técnica de si, deve ser retirado de uma lógica continuativa segundo a qual o objetivo de seu emprego é, por norma, condicionar favoravelmente as relações de poder, de modo que o carisma consistiria em um tipo de abalo na progressão linear dos circuitos da sociedade (SOARES, 2022. p. 404).

Consumando o fato da urgência em estudos específicos e qualitativos sobre o caráter performático do carisma e dos rituais sobre os quais esse fenômeno emergem e multiplicam-se, a forma escolhida para essa observação evidencia e valida essa pesquisa onde a personagem Dean Winchester personifica e pontua o passo a passo uma genealogia carismática construtiva, onde moldado conforme as relações interpessoais do sujeito e do sentido que esse fenômeno opera sobre suas relações evidencia sua compreensão.

## **AGRADECIMENTOS**

Doutor Thiago Barbosa Soares,

Professor, orientador, norteador de mundos. De qualidade ímpar, peculiar e obsequioso. Pela paciência e atenção, meus sinceros agradecimentos. Sem sua disponibilidade, domínio do conteúdo e lucidez, momentos como esse não aconteceriam. Obrigada por divulgar e valorizar futuros pesquisadores.

## REFERÊNCIAS

ANTONAKIS, John & Bastardoz, Nicolas & Jacquart, Philippe & Shamir, Boas. **Charisma: An Ill-Defined and Ill-Measured Gift**. Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior. 3. 293-319, 2016, 10.1146/annurev-orgpsych-041015-062305. <[https://www.researchgate.net/publication/294107449\\_Charisma\\_An\\_Ill-Defined\\_and\\_Ill-Measured\\_Gift](https://www.researchgate.net/publication/294107449_Charisma_An_Ill-Defined_and_Ill-Measured_Gift) > visitado em 16/07/2023.

ARQUÉTIPO. *In.*: **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/arquetipo/>> Acesso em: 18/09/2023.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramallete. 42 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Tradução do francês: Eliane Lisboa - Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. Trad. Ciro Mioranza. 3 ed. São Paulo: Editora Escala, 2008.

OLIVEIRA, Luciano. **Estudos do discurso: perspectivas teóricas (org.)**. 1ª ed. São Paulo-SP: Parábola Editora, 2013

PAIVA, Vera Lucia. **Aquisição de segunda língua**. 1ª ed. São Paulo-SP: Editora Parábola, 2014.

SÁ, E. A.; MARTINS, Walkiria de Jesus França, **Educação, Complexidade E Ensino Remoto Emergencial: O Devir Professor Como Sujeito e Objeto De Sua Prática Em Situações Atípicas** In: Congresso Internacional Movimentos Docentes e Colóquio FORPIBID RP 2022, 2022, DIADEMA/SP. Anais do Congresso Internacional Movimentos Docentes e Colóquio FORPIBID RP 2022. Diadema-SP: V&V EDITORA, 2022. v.3. p.112 – 120.

SOARES, T. B. **Uma Força Sem “Origens”:** O Carisma Em Saul Goodman. Caderno de Letras, n. 42, p. 393–405, 1 abr. 2022. <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/cadernodeletras/article/view/20101> visitado em 15/07/2023.

SOARES, T. B. **Composição discursiva do sucesso: efeitos materiais no uso da língua**. Brasília: EDUFT, 2020.

SUPERNATURAL. The WB Television Network. CW Produtores executivos Kripke, McG e Robert Singer, 2005. Amazon prime video [https://www.primevideo.com/offers/nonprimehomepage/ref=dv\\_web\\_force\\_root?encoding=UTF8&language=pt\\_BR\\_2023](https://www.primevideo.com/offers/nonprimehomepage/ref=dv_web_force_root?encoding=UTF8&language=pt_BR_2023) visitado em 18/07/2023.